

Tiago Nery

**A Economia do desenvolvimento na
América Latina: o pensamento da
CEPAL nos anos 1950 e 1990**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
Programa de Pós-Graduação em Relações
Internacionais

Rio de Janeiro
Abril de 2004



Tiago Nery

**A economia do desenvolvimento na América Latina: o pensamento da
CEPAL nos anos 1950 e 1990**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo
Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações
Internacionais da PUC-RJ.

Orientador: Prof. Luis Manuel Rebelo Fernandes

Rio de Janeiro
Abril de 2004



Tiago Nery

A economia do desenvolvimento na América Latina: o pensamento da CEPAL nos anos 1950 e 1990

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Relações Internacionais do Instituto de Relações Internacionais da PUC-RJ. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luis Manuel Rebelo Fernandes

Orientador

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. José Maria Gómez

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof^a. Maria Regina Soares de Lima

Instituto de Relações Internacionais - PUC-Rio

Prof. João Pontes Nogueira

Coordenador Setorial do Centro de Ciências Sociais - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2004

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e do orientador.

Tiago Nery

Graduou-se em Direito na UCSAL (Universidade Católica do Salvador) em 2001.

Ficha Catalográfica

Nery, Tiago

A economia do desenvolvimento na América Latina: o pensamento da Cepal nos anos 1950 e 1990 / Tiago Nery; orientador: Luis Fernandes. – Rio de Janeiro: PUC, Instituto de Relações Internacionais, 2004.

v., 128f. ; 29,7 cm

1. Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Instituto de Relações Internacionais.

Inclui referências bibliográficas

1. Relações Internacionais – Dissertação. 2. Cepal. 3. América Latina. 4. Centro-periferia. 5. Subdesenvolvimento. 6. Relações econômicas internacionais. I. Fernandes, Luis. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Instituto de Relações Internacionais. III. Título.

Para meus pais, Antônio Carlos e Maria do Carmo,
e meu irmão, Lucas, pelo carinho e confiança
nos momentos difíceis e felizes dessa travessia.
Ao querido amigo Mircea Chiriac, que já não responde.

Agradecimentos

Aos meus queridos tios Marília e Monteiro, pelo afeto e incentivo que sempre me deram, através de nossas conversas e dos autores que me apresentaram.

Ao amigo Luis Umberto Pinheiro, pelo exemplo de integridade e coerência na vida, e por ter me ensinado a importância de resistir.

À minha imensa família carioca, Beth, Gemmal, Fabiana, João Werneck, Anna Lia, Anna Júlia, Anna Flora, Fernanda e Magnes pelo amor com que me acolheram nestes dois anos vividos no Rio, cidade onde morei e que hoje mora em mim.

A Ricardo Bielschowsky, Renato Baumann e, sobretudo, a Gerson Gomes, deixo registrada a minha eterna gratidão pela inestimável contribuição a esta dissertação.

À Maria da Conceição Tavares, por sua indignação apaixonada e importantíssima contribuição ao pensamento crítico brasileiro e latino-americano, que continua viva nos corações e mentes das novas gerações.

Às amigas Vera Sales e Silvia La Regina, pelo carinho e pela ajuda necessária que me deram em alguns momentos decisivos deste trabalho.

À Maria Helena Marques e Luciana Varanda, pela paciência e atenção que sempre tiveram comigo.

Ao meu orientador, Luis Fernandes, pela compreensão e estímulo durante o desenvolvimento dessa dissertação.

Ao CNPq, à FAPERJ e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Resumo

Nery, Tiago; Fernandes, Luis. **A economia do desenvolvimento na América Latina: o pensamento da CEPAL nos anos 1950 e 1990**. Rio de Janeiro, 2004. 128 p. Dissertação de Mestrado – Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Criada em 1948 no seio das Nações Unidas, a CEPAL surgiu como parte do esforço de construção de novas instituições internacionais com o propósito de apoiar o desenvolvimento regional. Contrapondo-se ao ressurgimento das teorias clássicas sobre o comércio internacional – sobretudo o princípio ricardiano sobre as vantagens comparativas- a CEPAL apresentará a tese da deterioração dos termos de intercâmbio, denunciando as assimetrias da divisão internacional do trabalho, que tendia perpetuar o subdesenvolvimento da periferia e não permitir sua industrialização. Ao contrário da originalidade das teorias e propostas dos anos 1950, o pensamento cepalino não seria capaz de responder à ofensiva liberal que vinha ocorrendo desde os anos 1970, seguindo as profundas mudanças no sistema econômico internacional. A agenda da CEPAL nos anos 1990 seria elaborada num novo contexto, após quase duas décadas de experimento neoliberal na região. O presente trabalho objetiva compreender as razões da incapacidade da CEPAL em se opor às teses do novo reformismo liberal, através de uma análise sobre sua trajetória nos últimos cinquenta anos.

Palavras-chave

Cepal, América Latina, centro-periferia, subdesenvolvimento, relações econômicas internacionais.

Abstract

Nery, Tiago; Fernandes, Luis. **The development economy in Latin America: ECLAC's thought in the 1950's and 1990's**. Rio de Janeiro, 2004. 128 p. MSc. Dissertation - Instituto de Relações Internacionais, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Created in 1948 in the core of the United Nations, ECLAC emerged as part of the construction effort to build new international institutions with the purpose to support regional development. Contraposing itself to the resurging of the classical theories over international trade –specially the ricardian principle about comparative advantages- ECLAC will present the thesis over the deterioration of the terms of exchange, denouncing the asymmetries of the international division of labor, which tended to perpetuate underdevelopment in the periphery and not to permit its industrialization. On the contrary of the originality of the theories and proposals of the 1950's, ECLAC's thought would not be able to answer to the liberal offensive which was being happening since the 1970's, following the deep changes in the international economic system. ECLAC's agenda in the 1990's would be elaborated in a new context, after almost two decades of neoliberal experiment in the region. This work seeks to understand the reasons of ECLAC's incapacity to oppose itself to the thesis of the new liberal reformism, through an analysis about its trajectory in the last fifty years.

Keywords

Eclac, Latin America, core-periphery, underdevelopment, international economic relations.

Sumário

1. Introdução	11
1.1. Estrutura da Dissertação	17
2. O pensamento da CEPAL nos anos 1950	21
2.1. Contexto histórico	21
2.1.1. As idéias dominantes do pós-guerra e a teoria cepalina	21
2.1.2. As ameaças à autonomia da CEPAL	24
2.2. A descoberta do subdesenvolvimento	26
2.3. A novidade do paradigma Centro-Periferia	30
2.3.1. A inserção internacional desigual das economias periféricas	32
2.3.2. A industrialização problemática das estruturas subdesenvolvidas	35
2.4. As principais teses e propostas da CEPAL	40
2.4.1. Substituição de importações, integração regional e capital estrangeiro	41
2.4.2. A tese estruturalista sobre a inflação	45
2.4.3. O planejamento e o protecionismo no pensamento cepalino	49
2.5. Síntese do significado da primeira década da CEPAL	51
3. O pensamento da CEPAL nos anos 1990	53
3.1. Balanço das transformações do sistema capitalista mundial nos últimos trinta anos e seu impacto sobre a América Latina	54
3.1.1. Um longo período excepcional: 1929-1979	54
3.1.2. O advento de um novo paradigma tecnológico e a transformação radical do sistema produtivo	55
3.1.3. A incorporação do continente no circuito financeiro internacional e o endividamento como meio para crescer	60
3.1.4. A retomada da hegemonia norte-americana e a consolidação da contra-revolução liberal-conservadora	62
3.1.5. Inserção subordinada e o esboço de uma “nova” divisão internacional do trabalho	65
3.2. Análise dos principais aspectos de dois documentos	

representativos da CEPAL nos anos 90	70
3.2.1. Transformação produtiva com equidade: a tarefa prioritária do desenvolvimento da América Latina e do Caribe nos anos 1990	70
3.2.2. América Latina e Caribe: políticas para melhorar a inserção na economia mundial	81
4. Algumas razões para entender as mudanças no pensamento da CEPAL entre 1950 e 1990	89
4.1. Fatores internos e externos responsáveis pelas transformações da CEPAL ao longo de sua trajetória	90
4.2. Entrevista com Ricardo Bielschowsky	95
4.2.1. Entrevista com Renato Baumann	98
4.3. Entrevista com Gerson Gomes	102
4.3.1. Entrevista com Maria da Conceição Tavares	106
5. Conclusão	112
6. Referências bibliográficas	124

*Somos todos irmãos
não porque seja o mesmo o sangue
que no corpo levamos:
o que é o mesmo é o modo
como o derramamos.*

Ferreira Gullar, *Nós, Latino-Americanos*

*Nada nos regalaron
hemos pagado muy caro
quien se equivoca y no aprende
vuelve a estar equivocado
tenemos venas abiertas
corazones castigados
somos fervientemente
Latinoamericanos.*

Mario Schajris- Leo Sujatovich, *Venas Abiertas*

*Con sus predicadores, sus gases que envenenan
su escuela de Chicago, sus dueños de la tierra
con sus trapos de lujo y su pobre osamenta
sus defensas gastadas, sus gastos de defensa
con su gesta invasora, el Norte es el que ordena.
Pero aqui abajo, abajo, cerca de las raíces
es donde la memoria ningún recuerdo omite
y hay quienes se desmueren y hay quienes se desviven
y así entre todos logran lo que era un imposible
que todo el mundo sepa que el Sur,
que el Sur también existe.*

Mario Benedetti, *El Sur también existe*